

Aspectos negativos

* A DRE Guaianases possui a menor média em Língua Portuguesa (237,6) e o maior número de alunos no nível abaixo do básico para as duas disciplinas. Já as DREs Freguesia/Brasilândia e São Mateus apresentaram a menor média em matemática, ambas com 240,2.

2.13.2. Absenteísmo dos professores (nota 12)

As informações se referem aos professores efetivos da RME-SP distribuídos nas 13 DREs da cidade. Ressaltamos que, além desses professores, existem profissionais dessa carreira que estão lotados nas áreas administrativas da Secretaria Municipal de Educação e professores contratados.

2.13.2.1. Índice de absenteísmo e média de faltas da RME-SP

Ao longo de 2017, os 62.034 professores da RME-SP, distribuídos nas 13 DREs da cidade, faltaram 2.737.817 dias, representando um índice de absenteísmo de 12,1% (quadro 19). Observando os dados dos últimos quatro anos, notamos que não houve uma oscilação significativa no índice de absenteísmo do professor - de 12,0% em 2014 para 12,1% em 2017 (quadro 19).

Quadro 1 - Índice de absenteísmo do professor da RME-SP

Ano	Servidores ativos (A)	Dias esperados de trabalho (B = A * 365)	Dias de licenças médicas periciais (C)	Dias de demais afastamentos (D)	Dias de afastamento total (E = C + D)	Índice de absenteísmo (F = E/B)
2014	57.818	21.103.570	1.742.787	783.306	2.526.093	12,0%
2015	60.219	21.979.935	1.933.560	851.632	2.785.192	12,7%
2016	60.044	21.916.060	1.813.036	787.779	2.600.815	11,9%
2017	62.034	22.642.410	1.935.401	802.416	2.737.817	12,1%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados fornecidos pela SMG.

O principal motivo do absenteísmo dos professores é a licença médica pericial, que representou 71% das ausências observadas em 2017 (gráfico 7). Os demais afastamentos do período (29%) incluem, dentre outros, as faltas abonadas, as licenças médicas a gestantes e as faltas injustificadas.

Gráfico 1 - Faltas por tipo – 2017

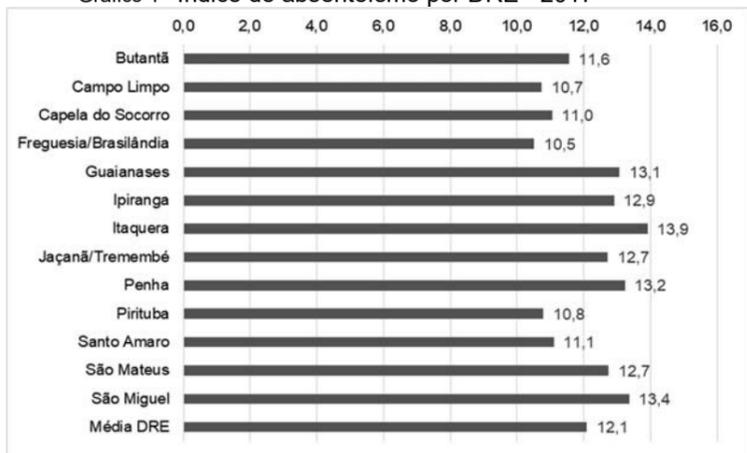


Fonte: Elaboração própria a partir de dados fornecidos pela SMG.

2.13.2.2. Índice de absenteísmo por DRE

Analisando o índice de absenteísmo do professor por DRE em 2017, observamos os maiores valores em Itaquera (13,9%), São Miguel (13,4%) e Penha (13,2%). Já os menores índices foram observados nas DREs Freguesia/Brasilândia (10,5%), Campo Limpo (10,7%) e Pirituba (10,8%) (gráfico 8).

Gráfico 1 - Índice de absenteísmo por DRE - 2017



Fonte: Elaboração própria a partir de dados fornecidos pela SMG.

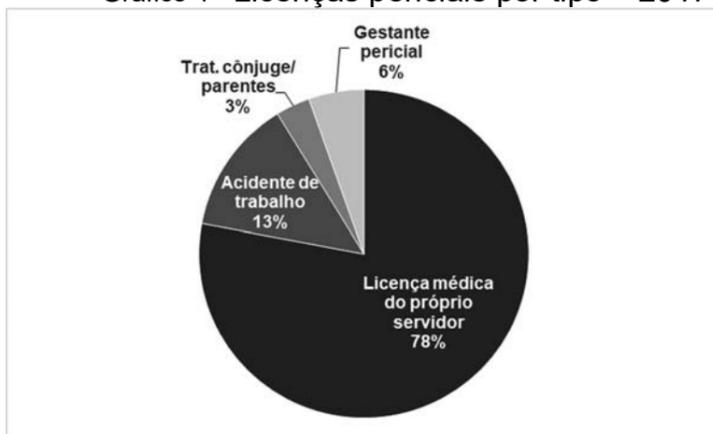
Destacamos alguns dados sobre a DRE Itaquera, levantados no Programa de Visitas às Escolas deste Tribunal (nota 13): a referida DRE apresentou os maiores percentuais de professores desmotivados (48%) e que desejam se remover das escolas (32%) da RME-SP; 92% dos professores declararam que foram agredidos verbalmente pelos alunos, o maior percentual da rede; 29,2% dos docentes responderam que foram agredidos fisicamente, o 2º maior percentual da rede; "matéria sem professor" foi um dos problemas mais citados pelos alunos da DRE.

Ressaltamos, ainda, que a DRE Itaquera apresentou o 3º maior número de eventos de acidentes de trabalho relacionados a agressões da RME-SP (gráfico 12).

2.13.2.3. Licença médica pericial

Em 2017, 1.935.401 faltas foram decorrentes de licenças médicas periciais (quadro 19). Dessas, 78% foram para tratamento de saúde do próprio servidor, 13% licenças decorrentes de acidente de trabalho, 6% licenças à gestante pericial e 3% licenças para tratamento de saúde do cônjuge/parentes (gráfico 9).

Gráfico 1 - Licenças periciais por tipo – 2017

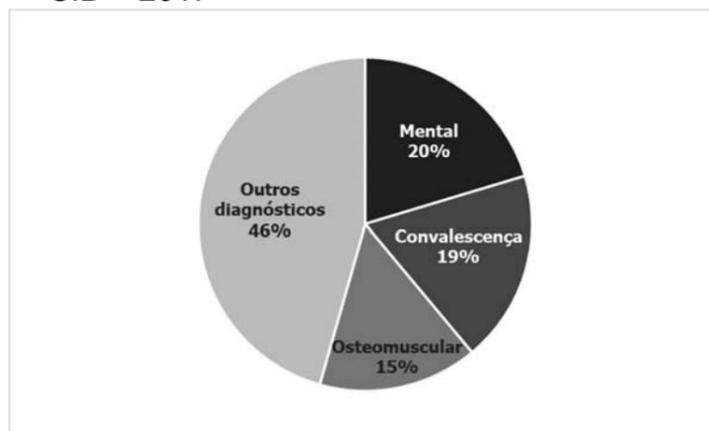


Fonte: Elaboração própria a partir de dados fornecidos pela SMG.

Licença à gestante pericial: licença solicitada antes do parto, a partir da 32ª semana de gestação.

Das licenças médicas para tratamento da saúde do próprio servidor, 20% foram decorrentes de doenças mentais, 19% convalescença e 15% doenças osteomusculares, segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID).

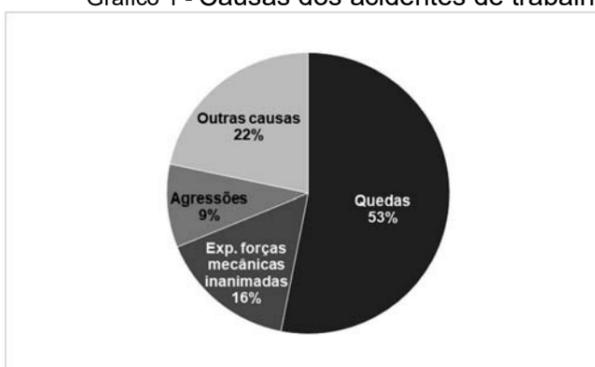
Gráfico 1 - Licenças médicas periciais para tratamento da saúde do próprio servidor por CID – 2017



Fonte: Elaboração própria a partir de dados fornecidos pela SMG.

Dos acidentes de trabalho dos professores da RME-SP, 53% foram ocasionados por quedas (gráfico 11), sendo os traumatismos no tornozelo e pé, joelho e perna e punho e mão as principais lesões registradas (52%).

Gráfico 1 - Causas dos acidentes de trabalho – 2017

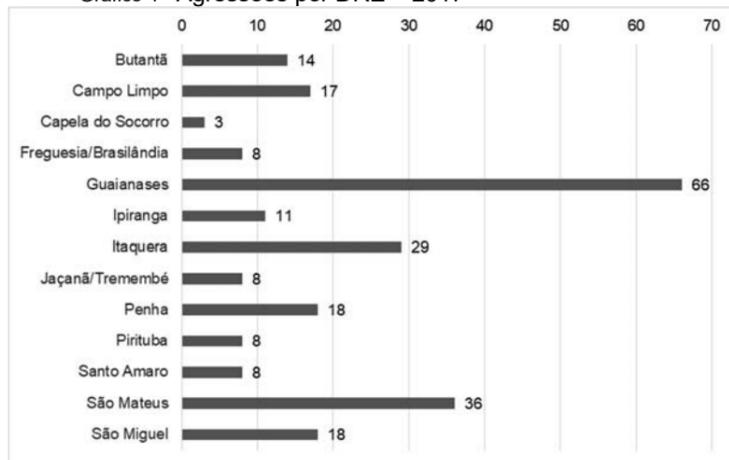


Fonte: Elaboração própria a partir de dados fornecidos pela SMG.

Exposição a forças mecânicas inanimadas: impacto causado por objetos lançados, projetados ou em quedas e/ou contato com outros utensílios manuais, entre outros.

Destacamos, ainda, que 9% do total dos eventos de acidentes de trabalho foram relacionados às agressões (gráfico 11). Os maiores números de agressões foram observados nas DREs de Guaianases (66 eventos), São Mateus (36 eventos) e Itaquera (29 eventos).

Gráfico 1 - Agressões por DRE – 2017



Fonte: Elaboração própria a partir de dados fornecidos pela SMG.

2.13.2.4. Duração média das licenças médicas periciais

As durações médias das licenças periciais concedidas em 2017 foram: 20 dias para a licença médica para tratamento da saúde do próprio servidor, 44 dias para a licença decorrente de acidente de trabalho e 180 dias para a licença à gestante pericial (quadro 20).

Quadro 1 - Duração média das licenças periciais – 2017

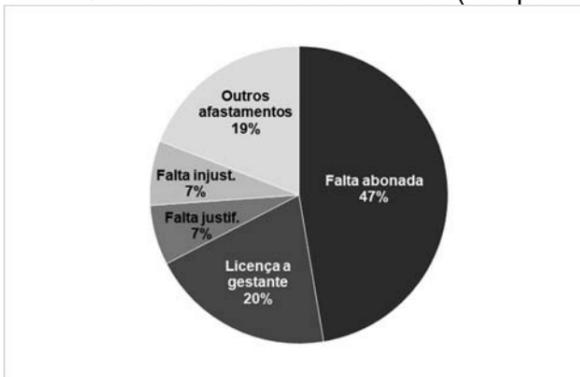
Tipo de licença médica pericial	Dias	Eventos	Média de dias por evento
Licença médica do próprio servidor	1.508.596	76.858	20
Acidente de trabalho	256.712	5.788	44
Trat. cônjuge/parentes	65.333	12.028	5
Gestante pericial	104.760	582	180

Fonte: Elaboração própria a partir de dados fornecidos pela SMG.

2.13.2.5. Demais afastamentos (não periciais)

Em 2017, os demais afastamentos dos professores da RME-SP (licenças não periciais) somaram 802.416 dias (quadro 19). As faltas abonadas (nota 14) representaram 47% do total desses afastamentos, seguidos das licenças a gestantes (20%), faltas injustificadas (7%) e faltas justificadas (7%) (gráfico 13).

Gráfico 1 - Demais afastamentos (não periciais) – 2017



Fonte: Elaboração própria a partir de dados fornecidos pela SMG.

Licença à Gestante, quando solicitada após o parto (não depende de avaliação pericial e é concedida administrativamente pelas unidades de RH dos servidores).